



INTERNATIONAL  
URANIUM FILM FESTIVAL  
FESTIVAL DE CINEMA DA ERA ATÓMICA

13 A 15 DE SETEMBRO DE 2019  
URGEIRIÇA - NELAS  
VISEU & MANGUALDE

NÃO MAIS MORTES  
POR EXPOSIÇÃO À RADIATIVIDADE  
NÃO ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

[WWW.URANIUMFILMFESTIVAL.ORG](http://WWW.URANIUMFILMFESTIVAL.ORG)

*Fotografia da capa: Sérgio Guimas*

## Apresentação

### NOVE ANOS INTERNATIONAL URANIUM FILM FESTIVAL

**40 anos de Three Mile Island, 33 anos de Chernobyl, 32 anos de Goiânia, 8 anos de Fukushima, 9 anos do Uranium Film Festival e mais de cem anos de Urgeirica: O International Uranium Film Festival completa 9 anos de trabalho em prol da vida e do meio ambiente, reunindo “filmes atômicos” que lançam luz sobre todos os riscos da energia atômica que nascem com a exploração de urânio e se acumulam na cadeia nuclear até ao lixo altamente radioativo que ainda hoje não tem um lugar no mundo.**

Em 2010, alguns meses antes do reator de Fukushima explodir, o Uranium Film Festival foi fundado, no Rio de Janeiro, pelo jornalista alemão Norbert G. Suchanek e pela cientista social brasileira Márcia Gomes de Oliveira. É o primeiro festival de cinema no mundo a abordar toda a questão nuclear: de Hiroshima à Fukushima, da exploração de urânio ao lixo nuclear. O festival combina arte, ciência e justiça ambiental à medida que informa sobre todos os riscos da radioatividade. Informação é o primeiro passo para prevenção e proteção.



Radioatividade é invisível, não tem cheiro, cor e nem som. Somente quando você conhece os riscos, você consegue se proteger contra eles. Segurança nuclear não é uma questão somente para uma comissão nuclear, é uma questão de todos nós: da dona de casa ao jornalista esportivo, do pescador ao cineasta e atriz, do estudante secundarista ao médico, do gari ao físico nuclear.

*Márcia Gomes de Oliveira e Norbert G. Suchanek  
Fundadores & Diretores do Uranium Film Festival*

## **URGEIRIÇA (NELAS)**

**SEXTA-FEIRA, 13 DE SETEMBRO DE 2019**

Casa do Pessoal das Minas da Urgeiriça

## **UISEU**

**SÁBADO, 14 DE SETEMBRO DE 2019**

Auditório da Escola Superior de Tecnologia

## **MANGUALDE**

**DOMINGO, 15 DE SETEMBRO DE 2019**

Auditório da Biblioteca Municipal

## **URGEIRIÇA (NELAS)**

**DOMINGO, 15 DE SETEMBRO DE 2019**

Casa do Pessoal das Minas da Urgeiriça

# Programação

## URGEIRIÇA (NELAS)

**SEXTA-FEIRA, 13 DE SETEMBRO DE 2019**

**18h00** - Receção dos Convidados / Cerimónia de Abertura

**18h30** - Apresentação de um trabalho de investigação dos Alunos do Instituto Politécnico de Visei sobre o futuro museu Mineiro da Urgeiriça.

**19h00** - Jantar

**20h30** - Sessão de filmes - Local: Casa do Pessoal das Minas da Urgeiriça.

### **O MAL DA MINA**

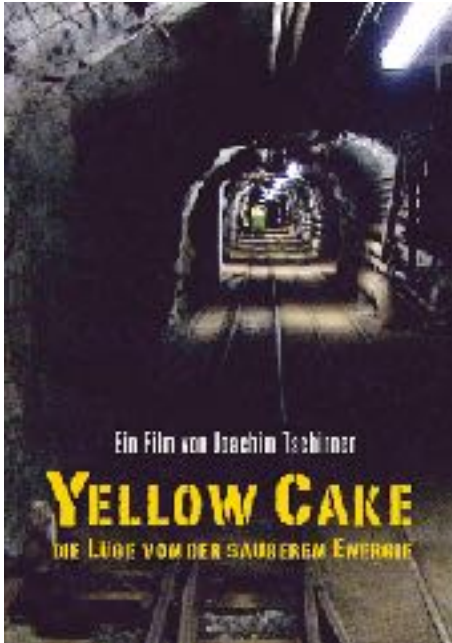
*Portugal, 2011, Direção Mafalda Gameiro, Produção Rádio Televisão Portuguesa - R.T.P, reportagem, Português, 29 min.*

Exploração de urânio em Portugal: reportagem que retrata o grave problema de saúde da população da Urgeiriça e de toda a

zona de Viseu. Em causa estão inúmeros casos de pessoas que adoeceram e outras que faleceram vítimas de cancro. A reportagem "O Mal da Mina", de Mafalda Gameiro, foi distinguida com o prémio de jornalismo Novartis.



**Com presença da Mafalda Gameiro, Jornalista da R.T.P.**



## **YELLOW CAKE. A SUJEIRA POR DETRÁS DO URÂNIO**

*Alemanha, 2010/2014, Direção Joachim Tschirner, documentário, Inglês, legendas em Português, 35 min.*

A terceira maior mina de urânio do mundo estava localizada nas províncias do leste alemão da Saxónia e Turíngia. Essa exploração recebeu o nome de mina de bismuto (Wismut) para encobrir a verdadeira finalidade. Controlada pela URSS, funcionou até a Reunificação com a Alemanha Ocidental. Até 1990, Wismut forneceu 220 mil

toneladas de urânio à União Soviética. Em termos absolutos, essa quantidade foi suficiente para a produção de 32 mil bombas de Hiroshima. O foco principal do filme é a desativação da Wismut. Com a reunificação alemã, o governo fechou esta mina de urânio e começou a recuperação ambiental. Foi a primeira tentativa no mundo de fazer o tratamento correto de uma mina de urânio, minimizando os impactos ambientais destas montanhas e lagoas cheias de rejeitados radioativos e tóxicos. Até hoje, a Alemanha gastou mais de seis biliões de euros neste processo de desativação.

**Debate: Os efeitos da radioatividade nos trabalhadores mineiros e na população envolvente às minas. Mesa Redonda com Ana Teresa - Professora da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, Carlos Diogo Cortes - Presidente da Secção Regional do Centro da Ordem dos Médicos, João Pedro Pimentel - Departamento de Saúde Pública da ARSC.**

# UISEU

**SÁBADO, 14 DE SETEMBRO DE 2019**

**9h00** – Abertura – Presidente da Câmara Municipal de Viseu. Local: Auditório da Escola Superior de Tecnologia

**9h30** - Sessão de filmes

## **CEM ANOS DA URGEIRIÇA**

*Portugal/Inglaterra, 2016,  
Direção James Ramsay Cameron,  
documentário, áudio Português e  
Inglês, com legendas em  
Português, 55 min.*



História de uma das minas de urânio mais antigas do mundo, Urgeiriça, formalmente registada em 1915. Em plena Segunda Guerra Mundial, o urânio era vendido ao governo britânico, que passou a controlar a mina entre 1945-62, produzindo „yellow cake“ para as suas bombas atômicas e atraindo a atenção de espões soviéticos. O ditador Salazar usou as minas como foco das suas ambições em transformar Portugal em potência nuclear. Após a Revolução de 25 de Abril de 1974, a mina foi forçada a tornar-se economicamente auto-suficiente e encontrou Saddam Hussein como cliente. O filme conta a história através de raras imagens de arquivo e das vozes daqueles que viveram e trabalharam na Urgeiriça.

**Com presença do James Ramsay Cameron.**

## **APRESENTAÇÃO SOBRE A ATIVIDADE MINEIRA APÓS 1962**

Associação dos Ex-Trabalhadores das Minas de Urânio (ATMU)

**Debate: “Os efeitos da falta de segurança na exploração mineira durante os cem anos de atividade e suas consequências”. Mesa Redonda com António Minhoto, Presidente da ATMU e o realizador do filme, James Ramsay Cameron.**

**12h30** - Almoço

**14h30** - Sessão de filmes



## **YELLOWCAKE**

*EUA, 2009, Direção Brock Williams, documentário, Inglês com legendas em Português, 10 min* - Da exploração à produção do combustível nuclear, esta curta-metragem relata a

contaminação, o alto consumo de água, a produção de resíduos tóxicos e radioativos, os custos do contribuinte norte-americano com os subsídios do governo, os impactos na saúde e as emissões de CO2 que são causados pelo ciclo do combustível nuclear. Cada fase tem o seu próprio impacto de devastação ao meio ambiente e à população, no aspeto socioeconómico, da saúde e da segurança. Este filme lança um olhar mais profundo sobre factos que são, frequentemente, deixados de lado, do começo ao fim da produção do combustível nuclear.



## **BUDA CHORA EM JADUGODA (BUDDHA WEEPS IN JADUGODA)**

*Índia, 1999, Direção Shri Prakash. Documentário, Inglês com legendas em Português, 52 min* -

Em Jadugoda, povoada pelos Adivasi, existe por décadas a única mina de urânio da Índia. O filme documenta os efeitos devastadores da exploração de urânio provocados pela Corporation of India Limited. Durante os últimos 30 anos, os rejeitados radioativos foram despejados na região e nos campos de arroz dos Adivasis. A agência governamental de exploração de urânio não faz nada para proteger a vida das pessoas



e o meio ambiente daquela área. A falta de segurança na exploração de urânio tem resultado em radiação excessiva, provocando mutações genéticas e originando morte lenta. Relatórios médicos revelam que o impacto da radiação sobre o povo indígena está a ser devastador.



## **YELLOW CAKE. A SUJEIRA POR DETRÁS DO URÂNIO**

*Alemanha, 2010/2014, Direção Joachim Tschirner, documentário, Inglês, legendas em Português, 35 min* - A mina de Wismut, na Alemanha Oriental, foi a terceira maior mina de urânio do mundo. Com a reunificação alemã, o governo fechou a mina e começou a “limpar” esta herança radioativa. Foi a primeira tentativa no mundo de fazer o tratamento correto de uma mina de urânio, minimizando os impactos ambientais destas montanhas e lagoas cheias de rejeitados radioativos e tóxicos.

**Debate: “Os efeitos da atividade das minas de urânio no meio ambiente” Mesa Redonda com Nuno Sequeira, Vice-Presidente da QUERCUS e Pedro Baila Antunes, Professor no Instituto Politécnico de Viseu e Alphonse Kelecom, Professor do Laboratório de Radiobiologia e Radiometria do Instituto de Biologia da Universidade Federal Fluminense.**

**17h30** - Bombas Atómicas Perdidas na Espanha

## **OPERAÇÃO FLECHA QUEBRADA. ACIDENTE NUCLEAR EM PALOMARES, ESPANHA)**



*Espanha, 2007, Documentário, Direção Jose Herrera Plaza. Produção: Antonio Sánchez Picón. Áudio em Espanhol e Inglês, legendas em Português, 96 min.*

Dois aviões americanos colidiram em janeiro de 1966 e caíram em Palomares (Almería), na Espanha, com quatro bombas poderosas de hidrogénio, Bombas H. Duas bombas explodiram a sua carga convencional, o que fez com que o material radioativo se espalhasse sem controlo, devido ao vento forte. Na época, iniciou-se a descontaminação parcial da área e a investigação da contaminação residual sobre as pessoas e o meio ambiente, no denominado "Projeto Indalo". **Declaração do Diretor:** Durante meio século, 1.500 seres humanos têm vivido enganados e rodeados de vários quilos de plutónio espalhados pelo vento e pela chuva no Mediterrâneo e ao seu redor. Esta é a história de uma mentira que nasceu durante a Guerra Fria, a ditadura de Franco e a génese da indústria nuclear em Espanha. Uma história ainda viva, aberta, à procura de uma solução final. **Com a presença do diretor do filme, José Herrera Plaza.**

**Debate: "A importância da cidadania em defesa dos direitos laborais, sociais e ambientais". Mesa Redonda com um membro da ATMU e José Manuel Mendes, Professor da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra.**

**21h00** - Jantar de confraternização entre os participantes - na Urgeiriça. Evento teatral e musical pelo grupo ACERT - Tondela.

# MANGUALDE

**DOMINGO, 15 DE SETEMBRO DE 2019**

**9h00** - Abertura pelo Presidente da Câmara Municipal de Mangualde. Local: Biblioteca Municipal de Mangualde

**9h30** - Apresentação da actividade de reabilitação ambiental da EDM - Empresa De Desenvolvimento Mineiro (Power Point).

**10h00** - Sessão de filmes

## O RISCO DE UM BRUMADINHO RADIOATIVO

*Brasil, 2019, Produção Uranium Film Festival, Português, 10 min -*

Uma colagem de reportagens recentes sobre a primeira mina de urânio do Brasil, em Poços de Caldas, Minas Gerais, e seus rejeitados radioativos. As barragens de Caldas são seguras ou há um risco eminente de um Brumadinho radioativo?



## CIDADE RADIOATIVA

*Brasil, 2017, Direção Marcello Marques, Produção Elisângela Guanaíra, Português, 26 min -*

A cidade de Caetité fica a 650 quilômetros de Salvador (BA).

Nela encontra-se uma das maiores reservas de urânio do mundo, mineral que alimenta as centrais nucleares de Angra 1 e Angra 2 e considerado altamente perigoso quando concentrado. "O Ambientalista" foi até o local para ouvir a população, que vive preocupada com a eficiência da fiscalização da qualidade da água da região, considerada contaminada. Essa suspeita já levou ao encerramento de vários poços artesanais.



## **MEIA VIDA: A HISTÓRIA DO ÚLTIMO MOINHO DE URÂNIO DA AMÉRICA**

*EUA, 2016, Direção Justin Clifton, documentário, Inglês, com legendas em Português, 12 min* - No sudeste de Utah, não muito longe de muitos dos famosos parques nacionais dos EUA, encontra-se o último moinho de urânio da América. Depois de mais de 36 anos em operação, os líderes da comunidade de White Mesa, na vizinha Ute Mountain Ute Tribe, temem que regulamentações frágeis e infraestruturas antigas estejam a colocar em risco o abastecimento de água e o seu modo de vida. "Half Life" é projetado para chamar a atenção para as contínuas contaminações e falhas regulatórias na central de White Mesa, e para o papel da fábrica como uma pedra angular na indústria de urânio.



## **YELLOW CAKE. A SUJEIRA POR DETRÁS DO URÂNIO**

*Alemanha, 2010/2014, Direção Joachim Tschirner, documentário, Inglês, legendas em Português, 35 min*  
- A mina de Wismut, na Alemanha Oriental, foi a terceira maior mina de

urânio do mundo. Com a reunificação alemã, o governo fechou a mina e começou recuperar esta herança radioativa. Foi a primeira tentativa no mundo de fazer o tratamento correto de uma mina de urânio, minimizando os impactos ambientais destas montanhas e lagoas cheias de rejeitados radioativos e tóxicos.

**Debate: "A recuperação ambiental das minas de urânio em Portugal". Mesa Redonda com ATMU, EDM, Alcides Pereira, Professor do Departamento de Ciências da Terra da Universidade de Coimbra.**

**12h30** - Almoço

**14h00** - Visitas técnicas guiadas pela EDM à Mina da Cunha Baixa (recuperada) e Mina da Quinta do Bispo (em recuperação).

# URGEIRIÇA (NELAS)

**DOMINGO, 15 DE SETEMBRO DE 2019**

**17h30** - Sessão de filmes

## **DECISÃO PARA O FUTURO**

*Brasil, Alemanha, 2019, Direção Norbert G. Suchanek, Produção Márcia Gomes de Oliveira, documentário, Português, 20 min* - Nisa, uma linda vila



ao norte do Alentejo, em Portugal. Nas portas de Nisa, há uma grande jazida de urânio, mas a população decidiu deixar o urânio no chão, em favor de um desenvolvimento baseado nos produtos naturais da região, como carne de boi, cabra e ovelha, leite, queijos, linguiças, presuntos e azeitonas. Quando uma empresa australiana se interessou em começar a mineração, o movimento local „Urânio em Nisa Não“ influenciou a Prefeitura e os deputados do Concelho a declarar que nunca será permitido explorar urânio na região. Por isso, em 2012, Nisa e seu movimento „Urânio em Nisa Não“ receberam o prémio internacional para um futuro sem energia nuclear, chamado „Nuclear-Free Future Award“.

## **URÂNIO - TORCENDO A CAUDA DO DRAGÃO, EPISÓDIO 1: A ROCHA QUE SE TORNOU UMA BOMBA**

*Austrália, 2015, Direção, Wain Fimeri, Produção Sonya Pemberton.*

*Documentário, Inglês com legendas em Português, 51 min* - Na viragem

para o século XX, o urânio era praticamente desconhecido e, basicamente, inútil. Dr. Derek Muller



embarcou numa aventura para revelar como, em apenas uma única geração, o urânio se transformou na rocha mais valiosa e aterrorizante da Terra. As descobertas de cientistas como Marie Curie, Ernest

Rutherford e Albert Einstein, que desvendaram os segredos do átomo de urânio, e nos permitiu perscrutar a própria natureza do universo. Então, numa manhã clara na cidade de Hiroshima, o urânio veio desencadear um terrível poder e mudar o mundo para sempre. "Fiquei fascinado. Esse é o melhor documentário que eu pude ver até hoje sobre a história da descoberta da radioatividade até a produção da bomba nuclear e rudimentos da Física Nuclear." Professor Dr. Alphonse Kelecom, jurado do Uranium Film Festival.

**Debate: "Os efeitos da radiação da atividade mineira de urânio em Portugal e no Mundo". Mesa Redonda com ATMU, AZU, QUERCUS, Stop Urânio, MUNN e MIA.**

**19h30** - Apresentação da súmula dos debates por João Paiva, Doutorando em História Militar e Doctora Catarina Minhoto (Secretária da Assembleia Geral da ATMU)

**ENCERRAMENTO:** ATMU & URANIUM FILM FESTIVAL

## **Contactos**

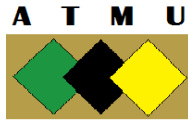
Organizador Local

ATMU - Associação dos Ex-Trabalhadores das Minas de Urânio  
António Minhoto, Presidente da ATMU  
Email: [atmu@sapo.pt](mailto:atmu@sapo.pt)

Organizador

International Uranium Film Festival  
Márcia Gomes de Oliveira, Diretora Executiva  
Rua Monte Alegre 356 / 301  
Santa Teresa / Rio de Janeiro / RJ  
CEP20240-195 /Brasil  
[www.uraniumfilmfestival.org](http://www.uraniumfilmfestival.org)  
Email: [info@uraniumfilmfestival.org](mailto:info@uraniumfilmfestival.org)  
Tel: (0055) (21) 2507 6704 - (0055) (21) 97207 6704

## ORGANIZAÇÃO



## COLABORAÇÃO



## APOIOS PORTUGAL



## APOIOS BRASIL

